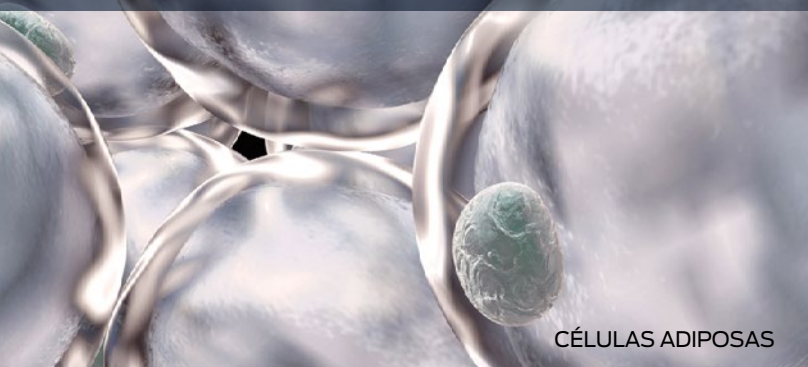


HOT TOPIC

Alimentação dos pets para a perda de peso



CÉLULAS ADIPOSAS



Em foco

Até 63% dos gatos e 59,3% dos cães estão acima do peso ideal ou são obesos e essa condição está relacionada com sérios riscos à saúde. Contudo, muitos tutores de pets não reconhecem que seu cão ou gato esteja com sobrepeso ou não sabem como a nutrição pode ajudar a controlar o peso e, conseqüentemente, como ela pode proporcionar uma vida mais saudável para o seu pet.^{1,2}

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

A importância do controle do peso

É vital para a saúde dos pets, controlar o excesso de peso.

Estudos revelam que os pets com sobrepeso ou obesos não vivem tanto quanto os seus companheiros mais magros. A obesidade também está associada à inflamação crônica no organismo, o que contribui para o desenvolvimento de doenças como osteoartrite e diabetes felino; no entanto, a perda de peso pode ajudar a melhorar essas condições adversas relacionadas com o peso.^{1,3,4}



O que torna um programa de perda de peso bem-sucedido?



Os fatores que contribuem para o sucesso da perda de peso em cães e gatos incluem:^{2,6}

- Garantir que o pet consuma menos calorias do que gasta. Para uma perda saudável de peso, a restrição calórica deve ser feita com base no peso-alvo (ideal) do pet, utilizando ferramentas para **cães** e **gatos** que calculem o total de calorias diárias necessárias, de acordo com a taxa de energia metabólica do pet. Conforme a perda de peso avance, a restrição calórica talvez tenha de ser aumentada à medida que o organismo do pet se torne mais eficiente na utilização de menos calorias.
- Buscar uma perda de peso gradativa – e não uma perda de peso rápida – que não exceda 1-2% do peso corporal por semana, a fim de prevenir a perda de massa corporal magra e o ganho de peso rebote.
- Monitorar a perda de peso e o escore de condição corporal com regularidade, com o objetivo de garantir que os pets percam gordura e não massa corporal magra.
- Levantar em consideração o estilo de vida dos tutores dos pets e o elo (vínculo) com seu animal ao fazer recomendações alimentares e outras relacionadas com o peso (como planos de atividade física ou restrições de petiscos).

O que as dietas comerciais para perda de peso fornecem que uma menor quantidade dos alimentos para pets “habituais” não oferecem?

Embora a restrição calórica seja a base do manejo para perda de peso, é importante evitar a restrição excessiva de nutrientes essenciais.

As dietas comerciais para perda de peso fornecem todos os nutrientes dos quais o pet necessita, nas quantidades corretas e no equilíbrio certo, ao mesmo tempo em que oferecem menos calorias.

Referências

1. German, A. J., Ryan, V. H., German, A. C., Wood, S., & Trayhurn, P. (2010). Obesity, its associated disorders and the role of inflammatory adipokines in companion animals. *Veterinary Journal (London, England: 1997)*, 185(1), 4–9.

2. Larsen, J. A., & Villaverde, C. (2016). Scope of the Problem and Perception by Owners and Veterinarians. *The Veterinary Clinics of North America. Small Animal Practice*, 46(5), 761–772.

3. Eirmann, L.A., Freeman, L.M., Laflamme, D.P., Michel, K.E., & Satyraj, E. (2009). Comparison of adipokine concentrations and markers of inflammation in obese versus lean dogs. *International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine*, 7(4), 196–205.

4. Laflamme, D. P. (2012). Obesity in dogs and cats: What is wrong with being fat? *Journal of Animal Science*, 90, 1653–1662.

5. Laflamme, D. P. (2006). Understanding and managing obesity in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 36, 1283–1295.

6. Hannah, S.S., & Laflamme, D.P. (1998). Increased dietary protein spares lean body mass during weight loss in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 12, 224.

7. Laflamme, D.P., & Hannah, S.S. (2005). Increased dietary protein promotes fat loss and reduces loss of lean body mass during weight loss in cats. *International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine*, 3(2), 62–68.

8. Li, Q., & Pan, Y. (2020). Differential Responses to Dietary Protein and Carbohydrate Ratio on Gut Microbiome in Obese vs. Lean Cats. *Frontiers in Microbiology*, doi: 10.3389/fmicb.2020.591462

9. Xu, J., Verbrugghe, A., Lourenço, M., Cools, A., Liu, D., Van de Wiele, T., Marzorati, M., Eeckhaut, V., Van Immerseel, F., Vanhaecke, L., Campos, M., & Hesta, M. (2017). The response of canine faecal microbiota to increased dietary protein is influenced by body condition. *BMC Veterinary Research*, 13(1), 374.

10. Jewell, D.E., & Toll, P.W. (1996). Effects of fiber on food intake in dogs. *Veterinary Clinical Nutrition*, 3, 115–118.

11. Jackson, J.R., Laflamme, D.P., & Owens, S.F. (1997). Effects of Dietary Fiber Content on Satiety in Dogs. *Veterinary Clinical Nutrition*, 4, 130–134.

12. Cave, N.J., Backus, R. C., Marks, S.L., & Klasing, K. C. (2007). Oestradiol and genistein reduce food intake in overweight male and female cats. *New Zealand Veterinary Journal*, 55, 113–119.

13. Pan, Y. L. (2012). Soy germ isoflavones supplementation reduced body fat accumulation and enhanced energy metabolism in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 26(3), 812–813.

14. Center, S. A., Warner, K. L., Randolph, J. F., Sunvold, G. D., & Vickers, J. R. (2012). Influence of dietary supplementation with (L)-carnitine on metabolic rate, fatty acid oxidation, body condition, and weight loss in overweight cats. *American Journal of Veterinary Research*, 73(7), 1002–1015.

AS DIETAS COMERCIAIS PARA O CONTROLE DO PESO UTILIZAM VÁRIAS ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA A PERDA DE PESO SUSTENTÁVEL E BEM-SUCEDIDA



Aumento do conteúdo de proteína na dieta

- Estudos mostram que o incremento da relação proteína:caloria na dieta pode significativamente aumentar a quantidade de gordura perdida e reduzir a perda de massa corporal magra em cães e gatos submetidos a um programa de perda de peso.^{6,7}
- As dietas ricas em proteínas também demonstraram melhorar a resposta glicêmica (sensibilidade à insulina), reduzir a inflamação, diminuir os danos às células e aos tecidos corporais causados pelo estresse oxidativo, além de melhorar a sensação de saciedade ou plenitude (repleção).¹
- Relações proteína:carboidrato mais elevadas na dieta em pets com sobrepeso podem resultar no crescimento de populações de bactérias intestinais que favorecem a perda de peso.^{8,9}

Aumento do teor de fibras

- As fibras adicionam menos calorias à dieta; por esse motivo, os pets podem ingerir uma maior quantidade de uma dieta rica em fibras, sem adquirir calorias em excesso.¹⁰
- As fibras também podem contribuir para a sensação de saciedade dos pets e, com isso, eles comem menos.¹¹

Isoflavonas de soja

- Estudos demonstram que a inclusão desses compostos naturais na dieta pode reduzir o acúmulo de gordura e aumentar o metabolismo de energia em cães, além de auxiliar os gatos na manutenção de um peso saudável.^{12,13}



Carnitina

- Esse nutriente desempenha um papel na produção de energia para as células. Pesquisas mostram que, nos gatos com sobrepeso em processo de perda de peso, a carnitina pode ajudar na manutenção de sua taxa metabólica¹⁴ e, nos cães, ela pode ser útil na preservação da massa corporal magra para o controle do peso.